

CONTROLE QUÍMICO DE Phoma sorghina EM SEMENTE DE ARROZ

A. Sartorato¹, Maria F.P. Penteado², J.O.M. Menten³

RESUMO - A queima das glumelas em arroz (Oriza sativa L.), cujo agente causal é Phoma sorghina (Phyllosticta glumarum), é uma doença de ocorrência esporádica, podendo atingir proporções epidêmicas quando a emissão das panículas coincide com períodos de chuvas contínuas. O patógeno afeta a germinação e o vigor das plântulas, podendo estar presente em cerca de 85% das sementes. Sementes de arroz, cv. IAC-165, procedentes de Ipeuna, SP, foram tratadas com benomyl (Benlate 50PM), 200 g i.a./100 kg; iprodione (Roural 50 PS), 400 g i.a./100 kg; captan (Captan 75 PS), 267 g i.a./100 kg. A eficiência dos fungicidas foi avaliada através da recuperação do patógeno (presença e número de picnídios/semente) no teste de sanidade pelo método do papel de filtro. A análise estatística do experimento, 4 tratamentos e 3 repetições, permitiu as seguintes conclusões: (1) benomyl (11%) foi o produto mais eficiente, não diferindo estatisticamente de iprodione (27%); captan (44%) não diferiu de iprodione, mas foi superior a testemunha (83%), (2) considerando-se a escala: 1=0 picnídio/semente; 2=1-10 picnídios/semente, 3=>10 picnídios/semente, constataram-se as seguintes percentagens: testemunha, 1=17%; 2=33%; 3=50%; benomyl, 1=89%; 2=7%, 3=4%; iprodione, 1=73%; 2=18%; 3=9%; captan, 1=56%; 2=28%; 3=16%. (3) mesmo no melhor tratamento (benomyl), 4% das sementes apresentaram mais que 10 picnídios/semente, sendo necessário avaliar o efeito deste inóculo tanto na qualidade da semente como no desenvolvimento de epidemias sob condições de campo (não houve erradicação).

¹ Pesquisador EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74000-Goiânia-GO

² Pesquisador ITAL, C.P. 13100-Campinas-SP

³ Professor ESALQ/USP, Pesquisador CENA/USP, Bolsista CNPq, C.P. 9, 13400-Piracicaba/SP.